

PE DE MOLEQUE

Nº 4

INFORMATIVO DA COMISSÃO NACIONAL DE MENINOS

Goiânia-GO, 19, 20 e 21 de junho/92

Pra não dizer que nós não falamos das flores, o Pé de Moleque, atendendo aos pedidos do pessoal de Goiânia, relata: o prefeito dessa cidade prefere gastar mais dinheiro com a criação de jardins e canteiros do que construir escolas e projetos para os meninos. Mesmo assim, Goiânia tem coisas boas demais. Tem a garotada do CECOM, educadores porretas e muito pequi, uma fruta que faz ótimos licores e deixa o arroz 'uma delícia'.

E foi aqui que a Comissão Nacional se encontrou.

Pequi, pequi, pequi!!
GOIÁS ói nós aqui!!!



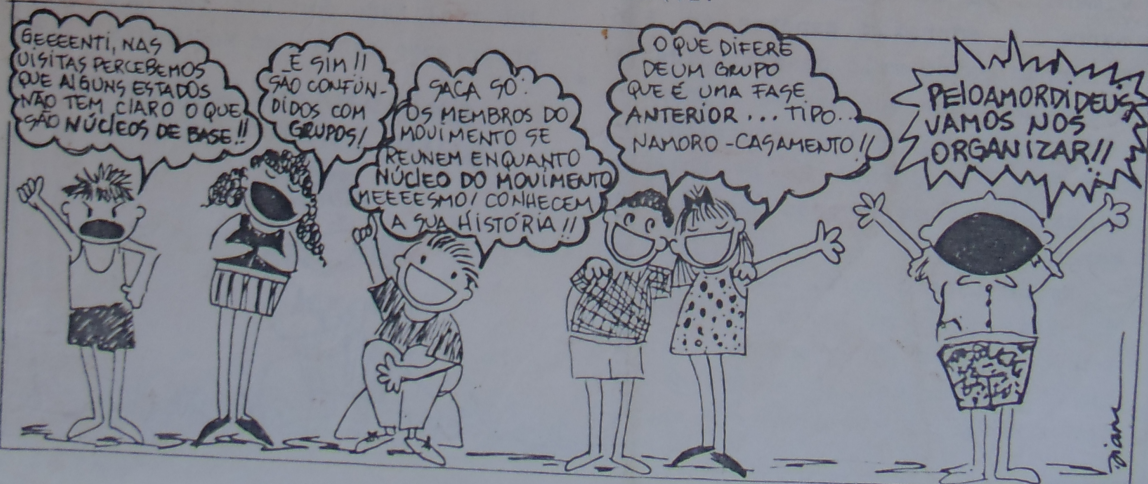
REDE PE DE MOLEQUE...

TRÊS, DOIS, UM... ATENÇÃO! GRAVANDO! Foi quase assim que os participantes da Comissão Nacional de Meninos começaram a oficina de vídeo, ministrada por Claudia de Goiânia.

Com câmeras nas mãos e muitas idéias na cabeça, os meninos filmaram e entrevistaram. Mostrou-se que

comunicar é um direito e que a gente é capaz de fazer programas de televisão com qualidade.

A partir da oficina, tirou-se a proposta de fazer um vídeo para ajudar na mobilização do III Encontro. Aguarde. A gente poderá tecer uma outra rede, talvez seja a REDE PE MOLEQUE.



O desenho TÁ... só falta o cartaz!

A escolha do cartaz para o III Encontro foi feita pela Comissão Nacional de meninos e Educadores. Criatividade, luta pelo Estatuto e a organização dos meninos foram os critérios que nortearam a escolha dos desenhos. Chegaram às nossas mãos 169 propostas para o cartaz.

Depois de uma discussão sobre todos os desenhos, escolhemos como melhor trabalho o desenho do grupo "comunidade assumindo suas crianças de Recife-PE.

Pena que alguns Estados não enviaram nenhum desenho.



VISITAS:

Durante os meses de abril e maio só foi possível visitar dois Estados: São Paulo e Santarém no Pará.

Em São paulo visitou-se dois grupos e manteve-se contatos com meninos cuidadores de carro e engraxates. Um dos grupo fica em São Vicente e o outro em Guaianazes. Os dois grupos ainda são novos e não conheciam muito da história do Movimento. Já os meninos que cuidam carro e engraxam sapatos em São Bernardo estão meio desarticulados e faz um tempo que não se reúnem.

Um fato triste foi constatado em São Paulo: o Jornal Pé de Moleque ainda não tinha chegado nas mãos do meninos.

Em Santarém, Pará, foram visitados seis núcleos. Lá, a garotada se reúne através de trabalhos culturais e esportes. Os meninos discutem o Estatuto e o trabalho sobre-

vive com dinheiro arrecadado nas promoções de festas. Segundo o pessoal, falta muito apoio das outras comissões do Movimento. Os meninos que já completaram 18 anos querem discutir um jeito que possibilite a continuação deles nos núcleos Movimento e pedem sugestões.

As outras visitas programadas não aconteceram por falta de recursos. A comissão avalia que o trabalho realizado por ela tem que ser priorizado dentro do Movimento.

GUIANAZES TEM PESQUISA NO BAIRRO, ESTUDA O ESTATUTO...

